



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 11

Ao décimo quarto dia do mês de Abril do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Terroso na sua Sede, tendo estado presente todos os elementos que a compõe, mediante a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior.

1-Período de antes da ordem do dia.

2-Período da ordem do dia:

- a. Apresentação das actividades da junta.
- b. 1ª Revisão Orçamental.
- c. Aprovação do relatório e contas do ano de 2007.

3-Período de depois da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra e questionou se havia correcções a fazer á acta da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída juntamente com a convocatória e já analisada pelos elementos da Assembleia de Freguesia. Nada havendo a alterar a acta foi aprovada por unanimidade.

No período de antes da ordem do dia, tomou a palavra o Sr. Joaquim Jorge, questionando o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de como estão a decorrer as obras de saneamento na Freguesia, se tem havido dificuldades e se as há, a que se devem. Teve conhecimento da presença do Sr. Presidente da Câmara na Freguesia e pede esclarecimento se a mesma influenciou o decorrer das obras.

A Sra. Dr.^a Alicia Marques tomou a palavra agradecendo por parte da bancada do PSD o convite para ida a Lisboa e informar que não estarão disponíveis nessa data e que os lugares poderão ser disponibilizados para outros ocupantes. Lamenta o facto de não ter sido entregue como habitualmente a folha informativa juntamente com a convocatória da Assembleia, que causou falta de conhecimento sobre assuntos da Freguesia.

O Sr. Joaquim Santos diz que na folha informativa referem a execução de trabalhos de cantaria que a junta tem vindo a fazer querendo saber onde? Diz que apesar do esforço do executivo em minimizar os problemas na Freguesia, há dois meses que existe um buraco entre a Rua de Sejães e a Rua de Baixo, assim como um sinal no terreno da família Galante, mesmo depois do alerta dos moradores e de um membro desta Assembleia. Questiona sobre o pagamento dos duodécimos por parte da Câmara Municipal.



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 11

O Sr. Joaquim Vilar tomou a palavra respondendo á Dr.^a Alicia, que receberam da direcção de programas da RTP informação que o programa do dia 25 de Abril tinha sido cancelado, daí o cancelamento da viagem. Quanto á falta de entrega da folha informativa diz que por avaria da fotocopiadora não foi possível ser entregue com a convocatória. Em resposta ao Sr. Joaquim Santos, diz que os trabalhos de cantaria tanto são designados quando se trabalha em pedra como em blocos daí usar este nome para o muro que têm vindo a construir em Pincelos. Quanto á existência de buracos, assim como do sinal estar fora do seu local, diz ser da responsabilidade da empresa que está a fazer os trabalhos na Freguesia, mas que à dois dias atrás mandou fechar esses mesmos buracos por já lá estarem à muito tempo e a mesma não fazer nada. Quanto ao pagamento de duodécimos, faltam pagar os meses de Fevereiro e Março.

O Sr. Fernando Machado tomou a palavra questionando sobre a zona envolvente á Junta de Freguesia, uma vez que passado um ano ainda não foram apresentados os documentos que comprovam a posse dos terrenos ocupados pelo Sr. Eng.º Adriano. Quer também saber se já foram fornecidos os documentos solicitados á Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos e qual o tratamento que lhes vão dar. Quanto ao saneamento básico quer saber se o Sr. Presidente tem movido esforços quanto á pavimentação das ruas existentes em terra batida como a Rua da Arnosa, Rua da Longa e Rua da Fontaínha. Diz que é má política e incorrecto entregar obras a membros da Assembleia ou membros do executivo, caso sejam empreiteiros. Esta observação refere-se á entrega da conclusão da nova sede da Junta de Freguesia ao Sr. Fernando Fernandes, membro desta Assembleia, não querendo dizer que é falta de honestidade, mas é preciso que saia desta Câmara uma transparência para o exterior e ao ser oculta parece funcionar um género de “panela” de interesses.

O Sr. Joaquim Vilar em resposta ao Sr. Fernando Machado diz que a entrega da obra da nova sede de junta ao Sr. Fernando Fernandes é por ter tido o melhor preço porque se assim não fosse algumas outras obras já lhe tinham sido entregues. O Sr. Fernando Fernandes já tinha trabalhado naquele local quando o Sr. Fernando Machado fazia parte do executivo e foi prestável quanto às questões e dúvidas sobre o saneamento da obra e que estão os orçamentos disponíveis para que sejam consultados e verificarem que a obra lhe foi entregue por uma questão de preço e não de “panela”. Quanto à pavimentação de ruas diz que mais que ninguém quer que as mesmas sejam pavimentadas e já reuniu com o Sr. Eng.º Serra no sentido de que o pavimento a levantar na Rua da Azenha seja para utilizar nessas mesmas ruas. Quanto aos documentos solicitados não foram ainda fornecidos por ter expirado o prazo legal, uma vez que foram ultrapassados os dez dias conforme diz a lei.



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 11

O Sr. Presidente da Assembleia pede para que sejam facultados á assembleia os orçamentos relativos á conclusão da Nova Sede da Junta.

O Sr. João Morim quer saber relativamente ao Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal se foram contempladas outras obras na Freguesia além do saneamento básico e se relativamente á visita do Sr. Presidente Macedo Vieira já obtiveram resultados favoráveis atendendo às quezílias que existiam anteriormente, assim como com a reunião com a Eng.^a Célia que entendeu ser a responsável pela obra, se já houve resultados, entendimento e aceitação dos pontos que tinham em desagrado. Quanto á folha informativa tem a dizer que o resumo da Assembleia não resume nada e não informa nada á população, porque não é possível transparecer o que se passou na Assembleia resumindo em dez linhas uma acta que tem quatro páginas.

O Sr. Presidente da junta tomou a palavra dizendo que quanto a obras na Freguesia será feita a ampliação na escola de Paranho e o refeitório da escola de Paçô, assim como o arranjo das ruas e apoio financeiro na conclusão da Nova Sede da Junta. Sobre a folha informativa faz-se um pequeno resumo, que se desta forma não fosse feito não se saberia qual o plano de actividades da Junta de Freguesia.

O Sr. Fernando Fernandes questiona quais os critérios para construção das caixas de saneamento intercalares nas obras de saneamento básico. Se é necessário que as casas estejam habitadas, terem licença de construção, etc... . O problema que se coloca é relativo à Rua da Longa por não terem sido servidas todas as casas habitadas inclusive na Travessa da Longa, onde um proprietário para que pudesse construir foi obrigado a calçar a rua e provavelmente também o querem obrigar a pagar a ligação do saneamento em toda a extensão da rua, quando na Travessa do Carloto existe apenas uma casa que por sinal está desabitada há muitos anos e foi colocada conduta com caixa intercalar de ligação só e exclusivamente para esta casa, querendo explicação para tal situação.

O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que o tratamento da Junta de Freguesia é igual para todos os cidadãos e é pertinente o que aqui está a colocar, atendendo que várias pessoas se manifestam sobre esta situação porque o projecto deveria abranger todos os cidadãos e que já foi discutido é que há projectos aprovados com irregularidades em que a Câmara não assume para com os habitantes os respectivos erros aquando da instalação do saneamento.

No período da ordem do dia o Sr. Presidente da Junta tomou a palavra dizendo que foi apresentado o valor para conclusão das obras da Nova Sede de Junta ao Sr. Presidente



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 11

da Câmara, tendo este mandado avançar com as mesmas atribuindo verbas para a sua conclusão. Durante esta reunião foi ainda discutida a situação do saneamento e os imensos diferendos com os habitantes das respectivas ruas. O Sr. Presidente da Câmara Municipal visitou as obras, mas já todos os problemas estavam resolvidos pela empresa encarregue da empreitada, para que este não visse os defeitos apontados pela Junta de Freguesia. Quanto ao alargamento em Pincelos está quase concluído, faltando colocar a rede. Relativamente aos ecopontos que foram pedidos, foram confirmados dois que serão colocados junto á padaria em Chamosinhos e um outro em S. Lourenço. Foi feito um arranjo para o contentor do lixo junto ao Centro Hípico. Informou também que houve uma reunião com o Governador Civil do Porto e com o responsável da Estradas de Portugal, Forças de Segurança e Mobilidade Rodoviária e que está confirmada uma intervenção na Rua das Póvoas (EN 205) onde serão criados passeios logo que terminem as obras de saneamento.

Quanto á revisão orçamental depois de feitas algumas correcções foi proposta a votação, tendo sido aprovada com cinco votos a favor dos membros da mesa da Assembleia e bancada do PS e quatro abstenções da bancada do PSD.

Quanto ao relatório e contas de 2007, foi aprovado com cinco votos a favor dos membros da mesa da Assembleia e bancada do PS e quatro abstenções da bancada do PSD.

No período de depois da ordem do dia um habitante da Rua de Paçô, pede que seja corrigida a descrição na placa de identificação da rua onde falta o acento.

Sem mais nada a discutir, sendo vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia disse congratular-se pela forma como decorreu a Assembleia com debates vivos, mantendo as regras de boa civilidade, dando por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ficando o primeiro secretário encarregue de elaborar a presente acta para aprovação na reunião seguinte. E eu Ricardo Manuel Moreira Mações a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e Segundo – Secretário, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte.

Terroso, 14 de Abril de 2008